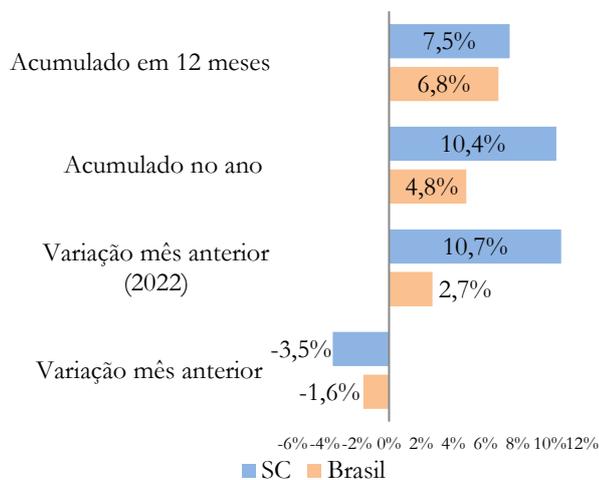


Volume de serviços em Santa Catarina recua em abril

Em abril, o volume de serviços em Santa Catarina recuou -3,5% frente ao registrado em março. Esta é a segunda variação negativa do indicador em 2023 e, assim como em janeiro (-1,2%), o resultado veio após um bom desempenho do mês anterior. Vale lembrar que em dezembro de 2022, o índice rompeu o recorde da série histórica atingindo os 104,6683 pontos, o qual só foi ultrapassado em março de 2023 com os 111,7373 pontos. No cenário nacional o tombo foi de -1,6% e o pico da série permanece sendo o de dezembro de 2022 com 104,6969 pontos.

As demais variações foram positivas. Na comparação com abril de 2022 o volume de serviços aumentou 10,7%, décima quarta alta consecutiva. No acumulado do primeiro quadrimestre do ano a alta é de 10,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior, e no acumulado dos últimos 12 meses o avanço é de 7,5%. No Brasil, os aumentos foram de 2,7%, de 4,8% e de 6,8%, respectivamente.

Volume de Serviços – Abril de 2023

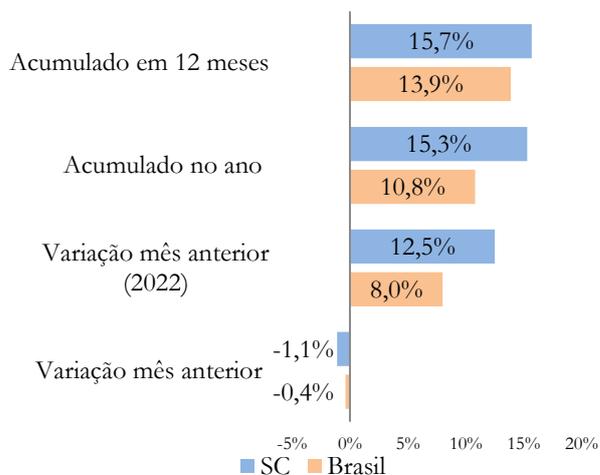


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

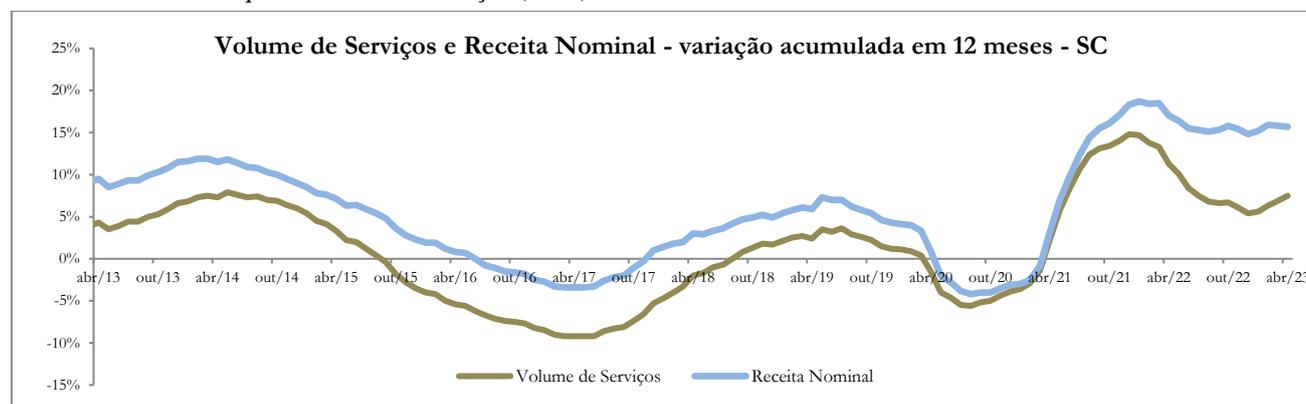
No Brasil, assim como em março, a principal influência foi do setor de transportes, armazenagem e correio que caiu 4,4% na passagem do mês, puxado pelas atividades de: gestão de portos e terminais, transporte rodoviário de cargas, rodoviário coletivo de passageiros e transporte dutoviário. No estado, a maior expansão ficou por conta de outros serviços, 18,5%. Desta forma, o volume de serviços em abril mantém o distanciamento com relação ao nível computado na pré-pandemia (fev/20) em 10,5% na esfera nacional e em 25,2% na esfera estadual.

No índice de receita nominal há variação negativa tanto no Brasil (-0,4%) quanto em Santa Catarina (-1,1%) no mês a mês. Na comparação com o resultado de abril de 2022, o índice cresceu 8,0% e 12,5%, e no acumulado do ano 10,8% e 15,3%, respectivamente. Já no acumulado de 12 meses, a expansão foi de 13,9% no País e de 15,7% no estado.

Receita Nominal de Serviços – Abril de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em abril, todos os agrupamentos do setor apresentaram crescimento em Santa Catarina, em relação ao mesmo mês do ano anterior, com exceção de turismo.

Em terras catarinenses, o segmento de “outros serviços” foi o que apresentou a maior expansão do volume de serviços (18,5%), pelo segundo mês consecutivo, e também a da receita nominal (26,3%) em relação a abril de 2022. Esta é a décima oitava variação positiva em sequência deste indicador de volume de serviços. Já em nível de Brasil, a nova desagregação da Pesquisa permite identificar que os destaques deste segmento no quesito expansão do volume de serviços foram: “outros serviços não especificados anteriormente” (5,3%) e “atividades imobiliárias” (12,8%).

Os serviços de informação e comunicação registraram variação de 14,8% no volume de serviços, a segunda maior dentre os grupos. Na receita nominal o avanço também ocupa o segundo lugar do ranking com 14,7%. Pela nova desagregação da PMS, é possível ver que, no Brasil, os “serviços de tecnologia da informação” (5,3%) seguem sendo os que mais impactam esse agrupamento.

O grupo dos Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio continua a apresentar variações positivas no volume de serviços por longo período. Com os 11,4% de abril, já são 32 meses consecutivos. Em termos de receita, o crescimento foi de 10,4%. Entretanto, a partir da desagregação do segmento em nível nacional, os destaques, já expostos acima, reforçam os indícios de desaceleração dessa atividade.

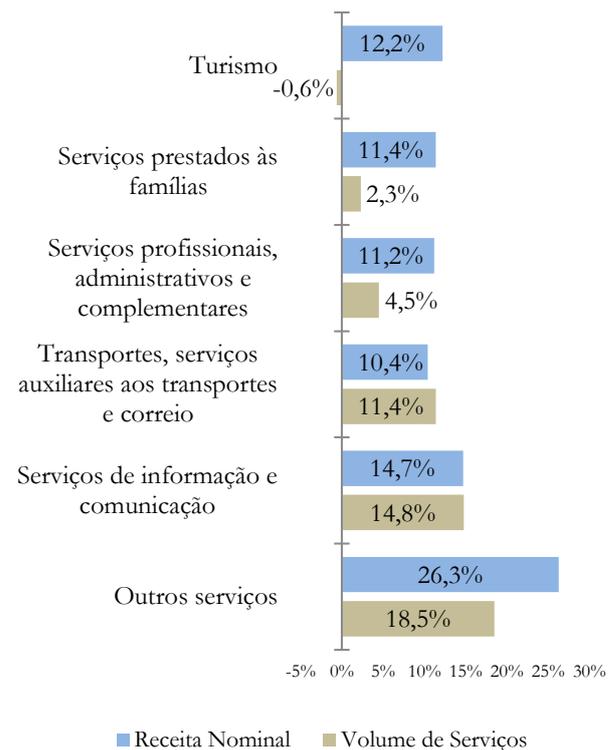
O volume de serviços em serviços profissionais, administrativos e complementares expandiu-se 4,5% em relação a abril de 2022, enquanto a receita nominal cresceu 11,2%. Pela desagregação da atividade em nível de Brasil, é possível observar que os “aluguéis não imobiliários” continuam a desempenhar forte influência sobre a atividade com crescimento de 14,7% do volume de serviços e de 22,5% da receita nominal, na comparação com abril de 2022.

Os serviços prestados às famílias foi o que apresentou a menor expansão do volume de serviços (2,3%) em relação a abril de 2022. Na de receita

nominal, o aumento foi de 11,4%. O segmento contempla os serviços de “alimentação” e de “alojamento”, os quais passaram a ser desagregados em nível de Brasil no atual formato da PMS. Assim, é possível observar que em “alojamento”, enquanto as receitas variaram 17,3% o volume de serviços variou 0,8%. Já em “alimentação”, os percentuais foram de 9,5% e de 1,3%, respectivamente.

Finalmente, o setor de Turismo catarinense foi o único que apresentou variação negativa do volume de serviço em abril, -0,6%. Todavia, na receita nominal houve expansão de 12,2%. Não obstante, o volume de atividades de turismo em Santa Catarina segue 6,1% abaixo do pico da série (110,7976 pontos em janeiro de 2023) e, ao mesmo tempo, 4,7% acima do nível registrado no período pré-pandemia (fev/2020).

Variação no Volume de Serviços e na Receita Nominal por agrupamento setorial em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina – Abril de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)